



Fotos de Marcelo de Jesus



Vitória de Barolo surpreendeu em dia de disputa acirrada nas pistas e de muita diversão dentro e fora das tribunas, com dezenas de novas atividades para as famílias

# TARDE DE EMOÇÃO NA GRANDE FESTA DO TURFE



COM TODAS AS TRIBUNAS ABERTAS, JOCKEY INOVA NO GP BRASIL 2015 COM ATIVIDADES EXTRAS PARA ADULTOS E CRIANÇAS

O Jockey Club Brasileiro tem bons motivos para comemorar o resultado da festa do 83º Grande Prêmio Brasil, realizada na tarde do último domingo. O evento foi uma verdadeira explosão de glamour, alegria e emoção. Homens e mulheres seguiram a tradição marcando presença com muito estilo e elegância para se divertir e apostar. As crianças brincaram à vontade no parquinho e nas oficinas do Recria, Núcleo de Desenvolvimento Infantil do Centro de Movimento Deborah Colker. Na pista, a acirrada disputa marcada pela persistência e ritmo do vencedor, o castanho Baro-

lo, do haras paulista Santa Rita da Serra, tirou o fôlego dos frequentadores do Jockey. "Tudo contribuiu para o sucesso: o dia lindo, a festa e o público. Estamos aprimorando o evento e tem dado certo. Com tantas atividades, percebemos no dia a dia frequência cada vez maior do público, em especial dos jovens", diz Carlos Eduardo Palermo, presidente do Jockey.

Além do show das corridas, o Jockey ofereceu em frente às tribunas intensa programação para diversos públicos. A criançada se dividiu entre brincadeiras no touro mecânico, cama elástica, centopeia

e labirinto, além de participarem da oficina criativa de confecção de chapéus.

Os adultos acompanharam o desenrolar das corridas curtindo bom papo em espaços com Djs, bebidas e oferta gastronômica bastante variada. Tudo isso, abrihantado pela exibição dos jovens da Escola Nacional de Circo e o desfile de chapéus confeccionados pelo chapeleiro Denis Linhares.

Na grama pesada, de 2.400 metros, 15 animais disputaram o páreo mais importante do país, vencido com muita emoção por Barolo, que garantiu sua inscrição

não só na galeria dos campeões de GPs como também na cobiçada Breeders' Cup Turf, a ser realizada no Hipódromo de Santa Anita Park, EUA, em novembro.

## Promotores de apostas

A iniciativa do Jockey de distribuir promotores com fardas de jóquei e tablets, para orientar e receber apostas, foi aplaudida por todos, dos tradicionais frequentadores aos turfistas inexperientes.

"É muito bom poder apostar sem precisar ir e vir aos guichês, principalmente

quando se está jantando no restaurante Prado", diz Diogo Vianna, proprietário dos cavalos da Coudelaria Atafona, que tem cavalos de corrida. Já o vendedor Carlos Henrique Lopes, 29 anos, frequentador assíduo das festas do Jockey, ainda não tinha se aventurado no turfe.

A oportunidade surgiu ao ver uma promotora circulando na Tribuna Social durante a tarde do Grande Prêmio Brasil. "Não sei apostar e talvez não tivesse me aventurado se não fosse a orientação que recebi. Gostei da abordagem. Apostei num placê. Agora é torcer", disse.



Carlos Henrique Lopes apostou pela primeira vez



Fez sucesso nas tribunas o tradicional desfile das criações do chapeleiro Denis Linhares, apresentados por modelos profissionais



## Apostador vencedor

Há dez anos eles têm encontro marcado no dia do GP Brasil. Estamos falando dos gêmeos Luís Cruzick, 38 anos, fisioterapeuta, e Paulo, técnico de contabilidade, moradores de Petrópolis. Esse ano, os dois desceram a serra com palpites diferentes para o páreo do GP Brasil. Luís comemorou ao fim da prova: cravou a vitória de Barolo. "Quando vi quanto pagaria caso ganhasse, não tive a menor dúvida", conta Luís, entusiasta do turfe e da festa promovida pelo Jockey. "O clube tem ótima infraestrutura e vem realizando um trabalho excelente para atrair os jovens". O irmão, Paulo, a despeito de não ter tido sorte no páreo do GP faz coro. "Gosto do ambiente do Jockey e acho que está havendo renovação do público turfista". Segundo ele, o filho, João Vítor, 10 anos, já é apaixonado pelas corridas.



## Destaque nas tribunas

Basta uma rápida olhada para as frequentadoras das tribunas para perceber o sucesso dos chapéus criados pelo chapeleiro oficial do Rio de Janeiro, Denis Linhares, tanto os mais sofisticados quanto os mais populares.

A vendedora de chapéus Cléa Lopes, que circulava na Tribuna A comemorava as boas vendas. "Está todo mundo querendo dá um tchan no visual e os *fascinators* (adereço de cabelo) a R\$ 15 contribuem para isso", observou.



## Pequenos chapeleiros

O sucesso dos chapéus tradicionalmente usados em dia de Grande Prêmio estimulou as crianças a participar da Oficina de Chapéus. Inaiê Garcia Sampaio, 9 anos, é frequentadora do Jockey e encantou a todos com a sua desenvoltura e criatividade. Ela confeccionou três modelos: dois *fascinators*, um para ela e outro para a tia, Bárbara Farinha, e uma cartola para o tio. Ao lado dela, Ana Leticia não só ajudava a produzir os chapéus como também na divulgação da novidade.



## Um desfile de charme e elegância

Chamou atenção, no coquetel oferecido pelo Jockey Club Brasileiro a seus sócios e convidados na Tribuna Social, a presença mirim da charmosa Luana Benchimol Duarte, 8 anos, em sua segunda incursão no Grande Prêmio Brasil. Apaixonada por cavalos, ela pratica hipismo desde os 4 anos e essa paixão foi o que motivou os pais Patricia Benchimol Duarte e Flavio Henrique Duarte, sócios do Jockey, a levá-la à festa novamente. Luana tomou gosto pelo esporte a tal ponto que, ano passado, disputou a sua primeira corrida num pônei.

O clima festivo do salão nobre do Jockey se estendeu para fora da tribuna no espaço VIP assinado pela Veuve Clicquot, que organizou a tradicional festa Terrasse Lounge no gramado em frente, atraindo um grande número de frequentadores.